

**RESUMO:** O Brasil é um dos maiores produtores de carne no mundo e a região sul do país possui um dos maiores rebanhos do país sendo a agropecuária uma das principais atividades econômicas do Rio Grande do Sul (RS) representando cerca de 10% do PIB do Estado. A Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA-UFRGS) é um órgão auxiliar da Faculdade de Agronomia e tem como objetivo principal apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas Faculdades de Agronomia, Zootecnia e Veterinária da UFRGS, envolvendo docentes e alunos de graduação e pós-graduação. A fazenda experimental possui uma área total de 1.560 hectares e um rebanho de cria e recria com cerca de 1.000 bovinos de corte da raça Brangus. O objetivo deste trabalho é apresentar os casos clínicos de bovinos atendidos na rotina veterinária da EEA-UFRGS. Os registros de atendimentos foram revisados no período de maio de 2016 a junho de 2017, dados dos animais foram analisados e compilados. O diagnóstico clínico foi classificado de acordo com o sistema afetado. Durante o período analisado, foram atendidos 40 bovinos, destes, 65% (26/40) eram fêmeas (18 novilhas, 4 terneiras e 4 vacas) e 35% (14/40) eram machos (8 terneiros, 4 touros e 2 bois). O sistema reprodutor foi o principal sistema afetado, com 40% dos diagnósticos (11 distocias, 4 vaginites e 1 metrite séptica). O sistema locomotor representou 17,5% dos casos (2 dermatites interdigitais, 1 fibroma interdigital, 1 laminite, 1 ruptura de ligamento do joelho, 1 claudicação e 1 fratura exposta de metacarpo). O sistema digestório representou 15% dos diagnósticos (1 acidose ruminal, 1 actinobacilose, 1 seneciose, 1 actinomicose, 1 leiomioma anal e 1 haemonchose). O sistema tegumentar representou 5% dos casos (1 papilomatose e 1 dermatofilose). Septicemias secundárias a onfaloflebites representaram 22,5% dos diagnósticos (9/40). Dos 40 casos atendidos 60% (24/40) dos animais vieram a óbito (11 distocias, 9 onfaloflebites, 1 acidose ruminal, 1 seneciose, 1 fratura de metacarpo e 1 haemonchose). Neste mesmo período também houve o óbito de outros 11 animais (6 por abigeato, 1 por fulguração e em 4 não foi possível determinar a causa). O sistema reprodutor foi o principal sistema acometido, muito provavelmente relacionado ao tipo de sistema que é realizado na EEA-UFRGS, pois consiste num sistema de cria e recria em que a reprodução é de grande importância. Ainda sobre o sistema reprodutor, observou-se um elevado número de distocias com o consequente óbito dos animais. Estas distocias foram observadas principalmente na categoria de primíparas (novilhas de primeira cria). Além disto, a EEA-UFRGS realizou o primeiro serviço de reprodução das fêmeas aos 14 meses, sendo provavelmente estes os principais fatores envolvidos no alto índice de distocia observado. As septicemias secundárias a onfaloflebites também foram bastante representativas e apontam para falhas no manejo do terneiro recém-nascido ao que se refere a cura do umbigo. A participação da rotina de atendimentos clínicos veterinários foi de grande importância e aprendizado para o bolsista de Extensão que pode acompanhar diferentes tipos de doenças e refletir sobre a importância do manejo e prevenção em um rebanho de cria e recria de bovinos de corte.